



HISTÓRIAS DE MAYANDEUA

**A
JAQUEIRA
ENCANTADA**

FLÁVIO DE BRITTO

APRESENTAÇÃO

Nesta envolvente narrativa ambiental, destacamos o projeto literário intitulado "Primolius". Este projeto é uma rica compilação de obras fictícias que se inspiram na profunda interseção entre a cultura local, a exuberância natural e a atmosfera mágica da ilha de Mayandeuá. Localizada em uma Área de Proteção Ambiental no nordeste do estado do Pará, no município de Maracanã, a ilha está imersa no vasto cenário amazônico, oferecendo um espetáculo único de biodiversidade e tradições culturais. O projeto tem como objetivo principal preservar e enaltecer a singularidade da identidade cultural de Mayandeuá. As obras reunidas neste compêndio literário exploram de maneira envolvente as tradições locais, destacando lendas, mitos e histórias que permeiam o imaginário dos habitantes e visitantes dessa encantadora região. Através dessas narrativas, o leitor é convidado a embarcar em uma experiência imersiva, que transcende as páginas dos livros e o conecta diretamente com a rica biodiversidade e as profundas raízes culturais da ilha.

Mais do que um projeto literário, o "Primolius" busca despertar um sentimento de respeito e valorização pela natureza e pela herança cultural de Mayandeuá com as suas vilas, sendo, Algodal, Camboinha, Fortalezinha e Mocooca..

Ao adentrar nesse universo, o leitor se torna parte de uma jornada que promove a consciência ambiental e a preservação da riqueza natural da região. Assim, cada história lida se transforma em um convite à reflexão e à apreciação do que há de mais belo e autêntico na ilha. Desejamos a todos uma excelente viagem por esse fascinante mundo de cultura, natureza e magia que é Mayandeuá.

Que cada página lida seja uma janela aberta para novos olhares e que a experiência vivenciada inspire o cuidado e a preservação deste inestimável patrimônio amazônico.

Boa Viagem!

Primolius, informa:

A história acontece na Vila de Camboinha, onde uma jaqueira mágica é protegida pelos Encantados, seres místicos que garantem sua prosperidade. Quando um forasteiro desafia a lenda ao colher frutos sem permissão, eventos misteriosos transformam a vida da comunidade, revelando lições sobre respeito à natureza e suas forças invisíveis. Uma história de mistério, tradição e conexão com o mundo natural.

Sumário

Apresentação

Capítulo 1

A Vila de Camboinha: O Cenário do Mistério

Capítulo 2

Os Encantados: Guardiões das Matas

Capítulo 3

O Forasteiro e o Desafio aos Encantados

Capítulo 4

As Sementes Encantadas

Capítulo 5

Reflexões Finais



Primolius era conhecido em Camboinha como o contador de histórias, aquele que transformava encontros cotidianos em momentos mágicos. Em uma manhã ensolarada, reuniu as crianças sob a sombra de uma árvore para compartilhar uma das mais antigas e fascinantes lendas da vila: a história da jaqueira encantada.

Capítulo 1

A Vila de Camboinha: O Cenário do Mistério

Camboinha era uma vila simples, mas cheia de vida e encantos. Cercada por matas frutíferas, manguezais, banhada pela brisa do Rio Marapanim e Atlântico.

Ali as crianças brincavam na maré e cresciam ouvindo histórias de seres místicos que habitavam as matas, lagos e mar transmitidas pelos mais velhos, que mantinham vivas as histórias locais. No coração dessa vila, havia uma jaqueira que se destacava. Alta, robusta e cheia de frutos, ela não era apenas uma árvore; era um símbolo de mistério e reverência.



Segundo Jeonius, um dos moradores mais antigos, a jaqueira era protegida pelos Encantados que cuidavam da árvore e garantiam sua fartura. Em noites de lua cheia, dizia-se que estes, podiam ser vistos dançando e cantando ao redor da jaqueira. Esses momentos eram considerados únicos, pois era um lembrete de que a natureza é repleta de segredos.

Capítulo 2

Os Encantados: Guardiões das Matas

Os encantados eram descritos como criaturas misteriosas, capazes de desaparecer e reaparecer em um piscar de olhos. Algumas histórias os retratavam como pequenos seres luminosos, enquanto outras diziam que eles assumiam formas humanas para interagir com os habitantes da vila. Os mais supersticiosos acreditavam que desrespeitar a jaqueira ou os encantados traria má sorte. Por isso, antes de colher qualquer fruto, era comum que os moradores pedissem permissão aos guardiões invisíveis.

Capítulo 3

O Forasteiro e o Desafio aos Encantados

A tranquilidade de Camboinha foi abalada quando um forasteiro chegou à vila. Descrente das histórias locais, ele decidiu desafiar os Encantados. Sem pedir permissão, colheu os frutos mais altos da jaqueira e zombou dos moradores que tentaram alertá-lo.

Naquela mesma noite, sob a luz da lua cheia, o forasteiro desapareceu sem deixar rastros. Alguns disseram ter ouvido risos e cânticos vindos da mata, enquanto outros acreditavam que os encantados haviam levado o homem para seu reino místico como punição por sua arrogância.



Desde então, a jaqueira passou a ser ainda mais respeitada, e os moradores reforçaram a importância de honrar os Encantados.

Capítulo 4

As Sementes Encantadas

Jeonius também compartilhou um detalhe intrigante: as sementes da jaqueira tinham propriedades mágicas. Quando plantadas na vila, podiam gerar novas árvores encantadas. No entanto, fora dali, as sementes não germinavam, como se a magia estivesse intrinsecamente ligada àquele solo e à energia de Camboinha.



A jaqueira continua a se erguer ativa na vila de Camboinha, testemunhando gerações que nascem e crescem sob sua sombra. E a cada manhã ensolarada, as crianças se reúnem para ouvir Primolius, mantendo viva a conexão entre o homem e a natureza.

Capítulo 5

Reflexões Finais

A história da jaqueira era mais do que uma narrativa de mistério.

Ela ensinava a importância de respeitar a natureza e suas forças invisíveis. Os Encantados representavam o equilíbrio entre o mundo humano e o natural, um lembrete de que cada ação tem consequências.

Esta é uma história sobre tradição, respeito e a magia oculta no cotidiano. Que possamos aprender com a jaqueira encantada a valorizar o que é sagrado e a encontrar beleza e significado nos mistérios que nos cercam.



Primolius encerrou sua narrativa. Ele sabia que as crianças levariam aquelas lições para a vida toda. “A magia,” disse ele, “está em todos os cantos. Respeitem a natureza, pois ela guarda os segredos mais preciosos.”

FIM

E assim Primolius narrou mais uma história da ilha de
Maya...



Até a próxima!

Todas as produções de imagens deste livro são de
autoria de:
Microsoft Bing Image Creator e (ChatGPT, OpenAI)

Visite o nosso Blog:

1001 Histórias de Mayandeua:

<https://projetoprimolius.blogspot.com>
